



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**ATA DA 3ª PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

1 Aos dez dias do mês outubro de dois mil e vinte e três, às 14:30 horas (Horário de Brasília) via  
2 Google Meet, aconteceu a 3ª Plenária Extraordinária do Departamento de Ciência da Informação  
3 (GCI) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Dando início à reunião, a chefe do  
4 departamento, MICHELY JABALA MAMEDE VOGEL, leu o único ponto a ser tratado. **PONTO:**  
5 **DELIBERAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA EDITAL DO CONCURSO (DADOS DA VAGA, EMENTA,**  
6 **PONTOS E BAREMA).** I. Primeiramente, a professora Michely perguntou ao colegiado se todos  
7 estavam de acordo com o número de vagas e a classe do concurso. Foram aprovados **01 (uma)**  
8 **vaga** e a classe de **Adjunto**. Em seguida, houve um debate acerca da área de conhecimento a ser  
9 especificada no edital. Num primeiro momento, ficou decidido o uso da expressão Fundamentos  
10 da Ciência da Informação. Entretanto, dúvidas surgiram quanto ao uso da palavra “fundamentos”  
11 e se era necessário ou não incluir “Biblioteconomia e Arquivo” à área de conhecimento, como  
12 forma de ser mais específico. Após ficar decidida a não inclusão dos termos “Biblioteconomia e  
13 Arquivo” à área de conhecimento, a chefe do departamento abriu votação entre duas opções:  
14 Fundamentos da Ciência da Informação, ou Ciência da Informação. Ao fim, com onze (11) votos  
15 favoráveis e nove (9) contra, ficou aprovada **Ciência da Informação** como a área de  
16 conhecimento a constar no edital. Depois, foi aprovado o regime de trabalho inicial como **40**  
17 **horas com dedicação exclusiva**. Em seguida, houve um debate sobre a titulação exigida no edital.  
18 A professora Esther Hermes Lück sugeriu que as graduações aceitas pelo edital fossem somente  
19 aquelas diretamente ligadas às áreas lecionadas pelo Departamento de Ciência da Informação,  
20 como forma de fortalecê-las e garantir a contratação de um profissional com forte  
21 fundamentação. Em contrapartida, o professor Carlos Henrique Juvêncio da Silva defendeu que  
22 essa maior restrição fosse aplicada apenas na maior titulação, no caso doutorado. As professoras  
23 Raquel Luise Pret Coelho e Margareth da Silva, acompanhando a opinião do professor Carlos  
24 Henrique, ressaltaram que tal procedimento é o geralmente aplicado em concursos da UFF e que  
25 o fortalecimento das áreas afins ao GCI pode ser feito através do barema. Após debate, a chefe  
26 do departamento, Michely Jabala Mamede Vogel, abriu a questão para votação com três opções:  
27 manter os cursos de graduação mais amplos e restringir os de pós-graduação; restringir os cursos  
28 de graduação e ampliar os de pós-graduação; ou simplesmente exigir doutorado em áreas  
29 específicas. Por fim, foi aprovada com nove (9) votos favoráveis a terceira opção. Em seguida, a  
30 professora Elisabete Gonçalves Souza sugeriu a alteração de “História Social” para “História”,  
31 como exigência de doutorado, a fim de possibilitar a inscrição de mais candidatos no concurso.  
32 Após uma breve deliberação, os professores não encontraram problema nessa proposta e  
33 aprovaram a alteração. A titulação exigida aprovada foi a seguinte: **Doutorado em Ciência da**  
34 **Informação; Memória Social; Gestão da Informação; Bens Culturais e Projetos Sociais; Gestão**

35 **e Organização do Conhecimento; História.** O passo seguinte foi o debate acerca da ementa do  
36 edital. A professora Clarissa Moreira dos Santos Schmidt sugeriu usar a ementa do concurso  
37 anterior do GCI e fazer as alterações necessárias. As professoras Rosa Inês de Novais Cordeiro e  
38 Raquel Luise Pret Coelho, em seguida, apresentaram, cada uma, ementas de dois concursos  
39 anteriores do GCI para servirem, junto da ementa constante no documento provisório  
40 apresentado pela chefe do departamento Michely Jabala Mamede Vogel, de base para a  
41 formulação da ementa do presente edital. Os professores Clarissa Moreira dos Santos Schmidt,  
42 Carlos Henrique Juvêncio da Silva e Margareth da Silva defenderam a concisão da ementa. A  
43 partir das três ementas usadas como base e de sugestões dos professores para maior clareza do  
44 texto, foi aprovada a seguinte ementa: **Fundamentos da Ciência da Informação. Políticas**  
45 **culturais e informacionais. Direito à informação. Documento e sua sociogênese. Práticas de**  
46 **leitura de documentos. Estudos da mediação da leitura e da informação.** Quanto à bibliografia,  
47 a chefe de departamento informou que, após questionamento à Divisão de Gestão de Lotação  
48 Docente (DGLD), foi permitido ao departamento manter sua tradição de não oferecer aos  
49 inscritos em concurso uma bibliografia pré-selecionada. Portanto, ficou aprovada **bibliografia a**  
50 **critério do candidato.** Em seguida, a chefe do departamento iniciou a discussão acerca dos  
51 pontos do edital, usando novamente como base o documento provisório apresentado por ela e  
52 os textos de concursos anteriores, recuperados pelas professoras Rosa Inês de Novais Cordeiro  
53 e Raquel Luise Pret Coelho. Após a eliminação de alguns pontos cujo conteúdo fugiam do escopo  
54 da ementa do presente concurso, e da combinação de alguns outros, a fim de evitar  
55 redundâncias, foram aprovados os **16 (dezesseis) pontos:** [1] Documento no contexto da Ciência  
56 da Informação; [2] Livro e leitura em meio digital; [3] Práticas de leitura e mediação cultural; [4]  
57 Mediação da Informação; [5] Formulação e implementação de políticas informacionais:  
58 infraestrutura legal, humana e tecnológica; [6] Fundamentos do direito à informação; [7] Direitos  
59 autorais; [8] Proteção de dados; [9] Pós-verdade, desinformação e seus efeitos nas políticas  
60 públicas; [10] Bibliotecários e arquivistas na construção e aplicação de políticas de Informação;  
61 [11] Informação e política, interface das políticas informacionais com outras políticas; [12] Ação  
62 cultural e educativa em arquivos e bibliotecas; [13] Políticas públicas de cultura no Brasil; [14]  
63 Democracia, transparência e informação; [15] Ciência da Informação, políticas de informação e  
64 governança digital; e [16] Documento, suas concepções históricas e sociais. II. Depois, a chefe do  
65 departamento indagou se todos aprovavam a origem da vaga a partir da **vacância do professor**  
66 **Joaci Pereira Furtado.** A origem da vaga foi aprovada. III. Em seguida, perguntou se todos  
67 aprovavam a **não realização de provas práticas** como resposta à questão sobre os pesos das  
68 provas escrita e prática de conteúdo a serem utilizados para o cálculo da nota final. Aprovado.  
69 IV. Por fim, a professora Michely Jabala Mamede Vogel perguntou se todo o colegiado  
70 concordava com o uso de 4 folhas escritas e 4 folhas de rascunho para a realização da prova  
71 escrita. Nesse ponto, houve divergência: a professora Raquel Luise Pret Coelho argumentou que  
72 4 folhas era pouco para a realização da prova e sugeriu 6 folhas escritas e 6 de rascunho,  
73 enquanto a professora Rosimere Mendes Cabral disse que, na etapa de avaliação das provas,  
74 seria muito dispendioso fazer cópias de todas as provas para todos os integrantes da banca  
75 avaliadora, caso fosse acatado a quantidade de 6 folhas. Diante do impasse, a chefe do  
76 departamento abriu votação com três opções: 4 folhas escritas e 4 de rascunho; 5 folhas escritas  
77 e 5 de rascunho; 6 folhas escritas e 6 de rascunho. Com um total de oito (8) votos favoráveis,  
78 ficou aprovado o uso de **4 folhas escritas e 4 folhas de rascunho** na aplicação da prova. V. Quanto  
79 à discussão do barema, sobre o Grupo I houve apenas uma modificação, sugerida pela professora  
80 Rosimere Mendes Cabral, de indicar uma carga mínima para os cursos de especialização. O texto  
81 aprovado foi: **Títulos (Grupo I) – peso 10. Avaliação da titulação dos candidatos nos graus de**  
82 **Doutorado, de Livre-Docência, de Mestrado, de Especialização, de Aperfeiçoamento, de**

83 **Atualização ou de estudos equivalentes** [1] Doutorado concluído em Ciência da Informação;  
84 Memória Social; Gestão da Informação; Bens Culturais e Projetos Sociais; Gestão e Organização  
85 do Conhecimento; História Social, Letras e Educação (5,0 pontos por item; pontuação máxima  
86 5,0); [2] Mestrado acadêmico ou profissional concluído em Ciência da Informação,  
87 Biblioteconomia e Arquivologia (3,0 pontos por item; pontuação máxima 3,0); [3] Especialização  
88 concluída em Biblioteconomia, Arquivologia – Mínimo 360 horas cada (0,5 ponto por item;  
89 pontuação máxima 0,5); [4] Graduação em Biblioteconomia e Documentação; Biblioteconomia;  
90 Gestão da Informação; Arquivologia; História; Ciências Sociais (1,0 ponto por item; pontuação  
91 máxima 1,0); [5] Curso de aperfeiçoamento ou de extensão em Biblioteconomia, Ciência da  
92 Informação, Arquivologia – Mínimo 60 horas cada (0,1 ponto por item; pontuação máxima 0,5).  
93 Sobre o Grupo II, a partir da sugestão da professora Raquel Luise Pret Coelho, decidiu-se rever o  
94 período máximo considerado para a produção acadêmica do candidato, até então de 10 (dez)  
95 anos. A professora Raquel sugeriu 05 (cinco) anos, a fim de valorizar aqueles candidatos que  
96 estivessem mais ativos e produtivos. Por sua vez, as professoras Rosimere Mendes Cabral e Rosa  
97 Inês de Novais Cordeiro sugeriram o período de 07 (sete) anos, para garantir a contemplação de  
98 candidatos mais experientes também. A professora Rosana Portugal Tavares de Moraes  
99 acompanhou essa opinião e frisou o período de pandemia Covid-19, que afetou a produção  
100 acadêmica. Após deliberação, decidiu-se pelo período de 07 (sete) anos. Outros detalhes  
101 levantados, foram o recálculo da pontuação para a publicação de livros e artigos, a fim de garantir  
102 um valor mais justo para cada tipo de produção, e a necessidade de explicitar no barema as  
103 publicações aceitas para validar a pontuação do candidato. Sobre esse último, a professora  
104 Suellen Oliveira Milani sugeriu a condição de apenas aceitar publicações com comitê editorial  
105 e/ou publicadas por editoras universitárias. Por fim, ficou aprovado a seguinte redação:  
106 **Produção acadêmica (Grupo II) – peso 30. Produção acadêmica de natureza intelectual,  
107 científica ou técnica, relacionada à área de conhecimento do concurso, últimos 07 anos. [6]**  
108 Livro publicado (autoria ou coautoria) com Comitê Editorial e/ou publicado por editoras  
109 universitárias (1,0 ponto por item; pontuação máxima 2,0); [7] Organização de livro com Comitê  
110 Editorial e/ou publicado por editoras universitárias (1,0 ponto por item; pontuação máxima 1,0);  
111 [8] Artigo publicado em periódico científico com Qualis CAPES (autoria ou coautoria) (1,0 ponto  
112 por item; pontuação máxima 4,0); [9] Capítulo de livro publicado com Comitê Editorial e/ou  
113 publicado por editoras universitárias (0,5 ponto por item; pontuação máxima 1,0); [10] Trabalhos  
114 completos publicados em anais de eventos (0,25 por item; pontuação máxima 0,5); [11]  
115 Participação em comitê e/ou comissão técnico-científica de eventos ou periódicos científicos  
116 (0,25 ponto por item; pontuação máxima 0,25); [12] Participação em eventos técnico-científicos,  
117 como coordenador ou debatedor de mesa (0,25 ponto por item; pontuação máxima 0,25); [13]  
118 produções acadêmicas em outras áreas técnico-científicas (0,25 ponto por item; pontuação  
119 máxima 0,25); [14] Produções técnicas e pareceres de méritos científicos (0,1 ponto por item;  
120 pontuação máxima 0,3); [15] Bolsa de estudos e de pesquisa (por bolsa) (0,3 ponto por item;  
121 pontuação máxima 0,3); [16] Prêmios de entidades públicas ou privadas (0,15 ponto por item;  
122 pontuação máxima 0,15). Estiveram presentes na plenária os seguintes membros: Bruno  
123 Henrique Alves, Carlos Henrique Juvêncio da Silva, Christiano Pereira Pessanha, Clarissa Moreira  
124 dos Santos Schmidt, Daniel Flores, Elisabete Gonçalves Souza, Esther Hermes Lück, Fatima  
125 Auxiliadora de Souza Justiniano, Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza, Julietti de Andrade, Linair  
126 Maria Campos, Lucia Maria Velloso de Oliveira, Marcia Jurkiewicz Bossy, Margareth da Silva,  
127 Michely Jabala Mamede Vogel, Raquel Luise Pret Coelho, Renato de Mattos, Rosa Inês de Novais  
128 Cordeiro, Rosana Portugal Tavares de Moraes, Rosimere Mendes Cabral, Suellen Oliveira Milani  
129 e Vitor Manoel Marques da Fonseca. Em afastamento, estão as professoras Ana Célia Rodrigues  
130 e Marielle Barros de Moraes. De férias, os professores: Gonzalo Rubén Alvarez e Natalia Bolfarini

131 Tognoli. Justificou a ausência o professor: Tiago Ribeiro. Nada mais havendo a tratar, a reunião  
132 foi encerrada às 17 horas e 30 minutos, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai  
133 por mim assinada, Michely Jabala Mamede Vogel, chefe do departamento.  
134 Niterói, 10 de outubro de 2023.

Michely Jabala Mamede Vogel  
Chefe do Departamento de Ciência da Informação